

# Capacidade de troca catiônica do solo de Cerrado sob cultivo de açaí após adubação química

Lauane Monteiro Costa<sup>1</sup>,  
Ana Cláudia Lira-Guedes<sup>2</sup>,  
Moisés Cordeiro Mourão  
de Oliveira Júnior<sup>3</sup> e Nagib  
Jorge Melém Júnior<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Graduanda em Ciências Ambientais,  
Universidade Federal do Amapá, Bol-  
sista PIBIC/CNPq/Embrapa Amapá,  
Macapá, AP

<sup>2</sup> Engenheira-agrônoma, doutora em  
Ciências da Engenharia Ambiental,  
pesquisadora da Embrapa Amapá,  
Macapá, AP

<sup>3</sup> Biólogo, doutor em Geografia,  
pesquisador da Embrapa Amazônia  
Oriental, Belém, PA

<sup>4</sup> Engenheiro-agrônomo, doutor em  
Agronomia, pesquisador da Embrapa  
Amapá, Macapá, AP

2019

V Jornada Científica



*Euterpe oleracea* Mart. (açaizeiro) é uma espécie de grande valor econômico, sendo cultivado, inclusive no Cerrado amapaense, necessitando de adubação e irrigação. Nesse contexto, é fundamental conhecer a resposta do solo à adubação para o cultivo dessa palmeira. A Capacidade de Troca Catiônica (CTC) está relacionada à quantidade de cargas negativas no solo que influencia diretamente a disponibilidade de nutrientes para as plantas, visto que os cátions adsorvidos dificilmente são lixiviados. O objetivo deste estudo foi verificar os efeitos da adubação química na CTC do solo em função do cultivo de açaizeiros. O estudo foi realizado em um Latossolo Amarelo distrófico de textura franco-arenosa no Campo Experimental do Cerrado, na Embrapa Amapá (00°22'59,0"N e 51°03'41,2"W). Após a calagem com 2 ton/ha de calcário dolomítico, o solo apresentou CTC pH7 = 3,68 cmol<sub>c</sub>/dm<sup>3</sup>. O plantio e a primeira adubação ocorreram em 2015, recebendo adubação anualmente. Em 2018, ano da coleta das amostras, as plantas receberam 4 níveis de nitrogênio (N), fósforo (P) e potássio (K): 0, 53, 107 e 160 g de N por planta; 0, 67, 133, 200 g de P<sub>2</sub>O<sub>5</sub> por planta e 0, 94, 188 e 282 g de K<sub>2</sub>O por planta, respectivamente. O P foi aplicado em dose única e o N e K em doses parceladas durante o ano. O experimento teve 32 tratamentos, com 6 açaizeiros/tratamento plantados no espaçamento de 5 m x 6 m, com duas mudas por cova, recebendo irrigação na época de estiagem. Foram realizadas análises de superfície de resposta e fertigramas. Constatou-se o efeito linear do N, P e K, já que nenhum desses nutrientes apresentou significância quanto a seus efeitos quadráticos. Isso significa que não houve ponto ótimo da CTC e que é necessário continuar com as adubações para que haja aumento na CTC do solo, melhorando o desenvolvimento dos açaizeiros plantados. Houve efeito significativo das interações N vs K e P vs K, estimando-se, por touceira, dose ≥ 107 g de N e 188 g de K para um desempenho satisfatório do plantio de açaizeiros.

Sisgen: A8CC710.

Agradecimentos: à Embrapa Amapá, por meio do projeto "Tecnologias para o cultivo racional de açaizeiro para a produção de frutos na região amazônica", por oportunizar a realização das atividades e ao CNPq pela concessão de bolsa de Iniciação Científica.

**Termos para indexação:** *Euterpe oleracea*, Savana Amazônica, nutrição mineral.